

**ATA DA 269ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 08/04/2021**

**PRESIDENTE**

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

**COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA**

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ANDERSON PEREIRA LOPES (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JOCILEIA NEIA DA COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NÁDIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

**Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

**Representantes das Instituições Governamentais:**

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

**Representantes do Poder Público:**

FABIO HENRIQUE SALLES– (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DRAUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

**II – Justificativas de ausência:**

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO  
ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
ELZA CALIXTO LIMA (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARISA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
DAVI ALVES SENA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS  
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
FLÁVIA ANUNCIAÇÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
JULIA PAGANO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARGARETH ANDERAOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
CARLOS ALBERTO FERREIRA GOULART -(SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
FRANCIS DA SILVA FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **III – Ausentes:**

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Cisco Webex, os ausentes terão justificativa garantida.

### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

### **DIGITAÇÃO:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

### **REVISÃO GERAL:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Inicia a reunião cumprimentando a todos.

Pede ao Júlio que leia a pauta da reunião.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS-SP – faz leitura:**

- A- Aprovação da Ata da 268ª Reunião Plenária Ordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões;
- E- Ordem do Dia:

- Situação da Covid-19 no município de São Paulo;

- 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

### **Deliberações**

- Derrubar o Veto do Secretário à Resolução nº 08/2020 – Reestruturação da COVISA;
- Aprovar a Minuta de Resolução sobre retorno às aulas no período da Pandemia de Covid-19;
- Aprovar a Moção de Repúdio à fala da Deputada Estadual Janaína Paschoal, sobre a priorização de leitos, insumos, medicamentos, material hospitalar para a população mais jovem no período da Pandemia de Covid-19.

Pergunta se alguém tem inclusão de Pauta.

A mesa tem 2 para deliberação – 1) Doação de mobiliário pelo MP, documento do MP sobre falta de insumos para intubação.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Fala da resolução referente à volta às aulas, que seria discutida hoje.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS-SP:** Informa que está nas deliberações.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** A nota técnica elaborada na reunião do Pleno da 268ª - referente a prioridades para vacinação - requer um número. Pergunta qual é este número e qual o destino possível desta nota técnica.

**Anderson Pereira Lopes, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Fala sobre as doações do MP.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Pergunta se a solicitação é para Ordem do Dia ou deliberações.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Precisa de deliberação do CMS sobre o tema da doação. Previsões de todas as coordenadorias estão expressas na nota técnica. Sugere deixar na Ordem do Dia.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Propõe deixar na Ordem do Dia. Consulta o Pleno – **aprovado.**

Pergunta se os informes podem ficar para o final da reunião, a fim de dar oportunidades para que os convidados possam abrir debates no âmbito da COVID-19. Sugere gestão do tempo. **Aprovado.**

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Concorda. É questão de prioridade. Mas pede que haja tempo para os informes. Tem informes hoje, precisa que seu tempo seja garantido.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Sempre que há convidados, eles esperam muito, não conseguindo permanecer o tempo necessário para participar de alguns pontos. Propõe que convidados participem a partir de 14h30.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Concorda com a proposta, sugere que posteriormente haja sistematização para que não se perca a participação dos convidados. Para tema COVID – sugere tempo de 1 hora entre explicação e abertura do ponto.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Concorda. A Dra. Márcia já está presente com a pauta de COVID na Atenção Básica. Solicita que Miriam inicie agora a explanação.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Propõe 2h30 para os pontos da Ordem do Dia. Para a questão das deliberações, sugere 30 minutos.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Propõe término do pleno às 18h.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Pela COVISA, não conseguiram trazer técnico para fazer apresentação por questões de incompatibilidade de agenda. Traz apresentação da Dra. Selma, apresentada na mesa técnica da última semana, apresentando a situação epidemiológica na cidade de São Paulo. A Dra. Márcia tratará da questão epidemiológica, e falará sobre a testagem que vem sendo realizada em professores.

**Dra. Márcia Maria de Cerqueira Lima, coordenadora da Atenção Básica:** Traz panorama geral - Neste momento a Atenção Básica- AB recebe os sintomáticos respiratórios. No início da pandemia a AB foi colocada como porta de entrada. Neste tempo, havia a orientação de que o paciente somente procurasse a unidade depois de dois ou mais sintomas, evitando circulação elevada de pacientes na unidade. Agora estão trabalhando para informar que as pessoas procurem a UBS com qualquer sintoma - como sintomas gripais, febre, diarreia. Isto é realizado pelo fato de termos uma nova variante. Foi feito estudo junto com a USP - Unidade de Medicina Tropical, orientada pela Dra. Esther Sabino - verificou-se que a P1 está presente em 64% das amostras dos últimos meses no mesmo município. Portanto, é circulante de forma coletiva no município. A mutação traz propagação mais rápida, que atinge população mais jovem, que circula mais nas ruas e está sendo bastante atingida.

A partir do 5º dia, o paciente já chega grave. Portanto, logo no início devem procurar Unidade de Saúde para ser melhor orientado - a fim de receber suporte melhor caso necessite de internação, por exemplo. Reforça a importância de se procurar atendimento na hora certa.

Há pessoas com sintomas leves e quando verificam os parâmetros clínicos, já estão com agravamento do quadro clínico. Foi liberada orientação para que os agentes comunitários estejam na linha de frente das visitas domiciliares, próximos à comunidade, fazendo busca ativa precoce do sintomático respiratório, indicando que procure a UBS precocemente. Será feito levantamento das famílias com indivíduos idosos, que ainda não tomaram a vacina apesar de possuírem indicação. Também será monitorado o momento em que estes tomarão a segunda dose. Há déficit da cobertura vacinal dos idosos. Por isso, é importante reforçar a busca ativa e cumprir, efetivar a vacinação. As demais ações comunitárias, de educação, devem ser feitas pelos agentes do NASF, Programa Ambientes Sempre Saudáveis, e pelo PAVS. Para estes profissionais, foi colocada portaria que suspende atendimentos programados para que possam se dedicar a estas frentes.

Além disso, mudou o protocolo de monitoramento do sintomático respiratório. Antes, casos confirmados e suspeitos passavam por monitoramento telefônico por 14 dias. Agora aliado a isso existe coleta de exames de sangue, por 2 ocasiões – marcadores de gravidade, necessitando de conduta diferenciada.

A campanha de vacinação segue. Os grupos vão sendo abertos de acordo com o recebimento de doses pelo município. O Programa Municipal de Imunização, da COVISA, rege a programação de acordo com as orientações dos Programas Estadual e Federal, pelo MS. Tem-se trabalhado de maneira alinhada. Ressalta que os grupos prioritários permanecem os mesmos. Critérios de idade são considerados, assim como profissionais de saúde. É possível diminuir a idade de acordo com o recebimento das doses.

As equipes atendem aos instrutivos da campanha, conforme é feita a divulgação, todas as quintas-feiras. A estratégia de campanha envolve 468 UBS, 3 centros-escola, 16 SAE-DST/AIDS, drive-thrus na frente das unidades. Foi feita parceria com drogarias que cedem espaço e pessoal para realizar vacinação - ainda que vacinas e vacinadores sejam providos pela PMSP. Além disso, há 19 megadrives sendo abertos. Isso é estratégia para capilarizar ao máximo os pontos de vacinação, permitindo que se consiga diminuir o movimento dentro das UBS, para que haja dedicação principal em receber sintomáticos respiratórios e outras demandas - ainda que os profissionais estejam com agenda menor. Consultas e atendimentos prioritários não podem deixar de serem realizadas, além de outros agravos, urgência e demandas de rotina sempre presentes nas unidades.

Na segunda, 12, iniciará a campanha de vacinação contra a influenza, a ser dividida em várias fases. No site da PMSP há informações sobre a campanha. O primeiro grupo a ser contemplado são crianças e gestantes. Como estratégia, busca-se separar os dois grupos de vacinação. Os principais pontos de vacinação serão escolas, o mais próximo possível das UBS de referência. Sendo assim, mesmo que a informação não chegue ao paciente, será fácil indicar e levá-lo ao local. A ideia é que se mantenham sempre os mesmos locais, fora das UBS e drive-thrus para não misturar diferentes grupos. Virá orientação de que, em algum momento, o idoso entrará na campanha, que neste momento abrange crianças. Deve haver intervalo de 14 dias entre a vacinação contra COVID-19 e influenza. Até o momento, as informações são essas.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Foi questionado o nome técnico dado às farmácias utilizadas para aplicação de vacinas. Quer confirmar se estes locais são realmente chamados de “pontos volantes”.

**Dra. Márcia Maria de Cerqueira Lima, Coordenadora da Atenção Básica:** Confirma a informação.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Vai abrir para perguntas. Pergunta se dá para dar panorama geral da mesa técnica. Propõe 15 minutos para tal atividade e posterior abertura para discussão.

**Dra. Márcia Maria de Cerqueira Lima, Coordenadora da Atenção Básica:** Pode ficar até às 16h. Terá outra reunião.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Informa e agradece a presença da Natália Pelagi, do mandato da vereadora Luana, que está a acompanhar a reunião.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Sobre a mesa técnica de terça-feira, houve apresentação da situação epidemiológica da cidade de São Paulo realizada pela Dra. Selma, diretora da Vigilância Epidemiológica da COVISA. Trouxe estudo da circulação da variante P1 em São Paulo. Falou dos critérios da vacinação, como a redução da idade dos profissionais de saúde para 50 anos. Reiterou preocupação com retorno das aulas. O pessoal da mesa técnica expôs preocupação sobre o decreto de permissão do retorno às aulas no dia 12, exceto caso a fase vermelha se estenda. Foi solicitada reunião conjunta com o Secretário Edson Aparecido e o pessoal da Educação. Há pouco, foi perguntado se havia retorno. O retorno é condicional à situação epidemiológica da época (doc. 12). Foi confirmada reunião interna. Ainda não há devolutiva sobre o fato de haver alguém da educação participando. O conselheiro Erivalder pode complementar, assim como as conselheiras Vita e Auxiliadora. Foi perguntado sobre a testagem dos professores. Questões foram relatadas sobre estes assuntos. Está com o arquivo da apresentação da Selma, que será encaminhado via e-mail a todos os conselheiros.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Fala do endurecimento da crise. Enfatiza a preocupação de todos os presentes com o recrudescimento da crise sanitária atual. No mesmo dia da reunião, a Fiocruz baixou o último boletim, demonstrando dados preocupantes. Deixa claro o aumento da Covid na faixa etária de 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, onde houve aumento substancial de pessoas infectadas. Particularmente, a discussão ocorreu em função da questão dos professores. Há perspectiva de que no dia 12 os professores voltariam a trabalhar presencialmente. A partir do dia 12 haverá vacinação de professores maiores de 47 anos. E a Covid atinge pessoas mais novas. Foi proposto debate, envolvendo todas as áreas de educação e saúde, para discutir a atual situação epidemiológica, que é preocupante. A recomendação da Fiocruz para esta semana é a suspensão de todas as atividades educacionais, toque de recolher, trabalho remoto, barreiras sanitárias, intervenção no transporte coletivo, mais testes e testes de rastreamento. Este debate precisa ser feito. O CMS deve estar presente e emitir nota técnica em relação à questão específica da volta às aulas.

Temos fatos novos que nos dão condição para fazer nova nota técnica porque o retorno às aulas neste momento é um perigo.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Trouxe também a questão da vacinação. A SMS tem estrutura fenomenal. Precisa haver movimento de compra de vacinas, como colocou na mesa. Não se pode esperar tanto. Há morosidade dentro da burocracia. 78,2% dos contaminados apresentados no estudo são da variante do Amazonas. Estão chegando cepas novas. Quanto maior a exposição, maior a proliferação de variantes, que se fortalecem e acabam formando novos mutantes. Quando tudo isso vai acabar? Precisa de isolamento, associado a auxílio governamental. Em 12/04 começa a campanha da influenza em pontos próximos a escolas. Acredita que a SMS não está com uma fala única. Não se pode abrir escolas ainda. Crê que seja necessário providenciar outros meios. Fica triste quando lê sobre abertura de valas no jornal. Banqueiros e empresários podem contribuir para comprar vacinas para o povo. Há falta de compromisso. Cabe à ANVISA e ao Governo Federal tomar a iniciativa. Mas estados e municípios podem também lutar por este caminho.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Pergunta como vem sendo a vacinação nos grupos de portadores de deficiências. Repudia que as mesas não ocorram por falta de técnicos. A mesa se preocupa muito com as testagens, vacinação e volta às aulas. Qual o posicionamento da SMS.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Passa aos inscritos.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Como está a programação de aplicação da segunda dose da vacina? Como é feita a divulgação para o usuário?

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:** A população idosa está temerária se teremos vacinas até 60 anos. Muitas *fake news* são passadas. Pede a alguém da COVISA para falar na Comissão da Saúde da População Idosa. Há também o Grande Conselho do Idoso e diversos fóruns. A falta de informação é grande. Tudo isso amedronta os idosos. Haverá reunião no dia 20. Gostaria que tal tema fosse abordado na reunião por um técnico.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Há 10 dias, o Hospital Pediátrico do Mandaqui ficou exclusivo para manejo de COVID em crianças, logo após a reabertura e suspensão das aulas. Pergunta se a quantidade de crianças internadas aumentou. Isso pesa na decisão da moção do retorno às aulas.

**Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Trata-se de assunto bem sério e delicado. Há muitos idosos que têm medo. Os agentes vão até suas casas e eles não abrem as portas e são descadastrados. As crianças também sofrem com isso. Muitas famílias estão morrendo depois da volta às aulas. Pessoas mortas sem atendimento médico.

**Jociléia Néia da Costa, Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Pergunta no chat quando as pessoas com comorbidades serão vacinadas.

**Convidada Maria Macedo:** - Sua preocupação é com relação à vacina. Está acompanhando de perto. A China está atrasada com insumos. Quer saber se a 2ª dose está garantida para quem foi vacinado.

**Dra. Márcia Maria de Cerqueira Lima, Coordenadora da Atenção Básica:** Com relação aos leitos infantis do Hospital Mandaqui - pede que seja encaminhada à Secretaria Executiva de gestão hospitalar. Com relação às vacinas, Deodato perguntou sobre a divulgação da 2ª dose. Quando a pessoa toma a 1ª dose, o vacinador escreve no cartão a data da 2ª dose. As unidades de saúde têm controle via sistema qual vacina foi ministrada, data e lote; mas não fazem contato com todas as pessoas, apenas com grupos restritos, acamados de EMAD, internado em ILP, residências terapêuticas. Para a CoronaVac há prazo de 21 dias, e AstraZeneca são 12 semanas após a 1ª dose.

Com relação ao conselheiro Nadir, estão hoje no público de 68 anos. O compromisso da gestão é atingir todo o público maior de 60 anos. Grupos serão atingidos de acordo com as doses que são recebidas, garantindo primeira e segunda doses.

Com relação à fala de Maria Macedo, não sabe como se sucederá a fabricação de vacinas.

Sobre o descadastramento dos idosos, proposto pela Sra. Neila, diz que essa é uma notícia falsa. Não há recomendação para descadastrar ninguém. Sabem do temor das pessoas abrirem a porta. Não precisam nem assinar. A orientação é que as visitas sejam feitas com qualidade. Mesmo que não entre na casa, todos os agentes usam máscara cirúrgica e de uso profissional, equipamentos, distanciamento social. O morador, ao atender, também precisa manter distância e estar de máscara.

Medidas sanitárias são obedecidas. Muitas pessoas têm medo, inclusive pacientes que recebem Oxigênio auxiliar têm rejeitado a visita do fisioterapeuta por medo. A orientação é a de que todos, mesmo os vacinados, usem máscaras, usem álcool em gel, mantenham distanciamento social.

As vacinas são importantes. Mas os cuidados preventivos são ainda mais importantes do que as vacinas. Não podemos nos tornar um “laboratório de variantes”. Os cuidados devem ser assegurados.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Pergunta sobre as pessoas com comorbidades.

**Dra. Márcia Maria de Cerqueira Lima, Coordenadora da Atenção Básica:** Serão vacinados de acordo com o Plano de Vacinação, seguindo as orientações dos programas.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Fala dos médicos do Hospital M'Boi Mirim, que ainda não tomaram a 2ª dose da vacina mesmo após o tempo estipulado. A diretora disse que a Prefeitura sequestrou a 2ª dose deles. É uma informação importante. A segunda dose não pode ser deixada de lado. Que a Dra. Márcia leve essa questão para as autoridades pertinentes.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** (via chat): - Quer saber o motivo do anúncio de cadastramento de vacinação se ainda não existe esse programa.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Pede que o conselheiro Nadir especifique quais informações deseja, para que possa providenciar à Comissão da População Idosa. Fala do questionário que a prefeitura lançou sobre a volta às aulas. Pais têm até amanhã para responder. Além disso, encaminhou via grupo de WhatsApp ação de todos os 17 profissionais que foram homenageados pelo Dia Mundial da Saúde. Destaca a implantação de mini usinas de oxigênio. Informações pertinentes estão sendo prontamente encaminhadas. Lembra que as informações mais atuais estão nos instrutivos, boletins diários, vacinação, inclusive contagem do número de doses.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Registra que há a Resolução de número 10, feita pelo CMS, que tem no seu conteúdo a volta às aulas. Finalizada em novembro, deveria ter sido rapidamente avaliada pelo Secretário, que demorou 4 meses e foi vetada. A justificativa foi que o objeto tinha caído, porque as aulas haviam sido suspensas. Fala sobre os riscos, questão da Fiocruz, Lei Orgânica do Município, Saúde dos Trabalhadores, etc.

No entendimento do Secretário, não havia objeto. Como há agora indicativa de volta às aulas em 12/04, os profissionais estão sendo testados. Existe perspectiva de vacinar profissionais da educação. Tal processo vem sendo questionado por alguns especialistas. A liminar que suspendia aulas no Rio de Janeiro caiu. Há grande preocupação com as variantes e sua letalidade.

Pessoas jovens têm falecido. De acordo com o boletim oficial, esse é o pior mês da pandemia em São Paulo, com 4.774 mortes por COVID. Os ônibus continuam lotados, baladas vêm sendo realizadas.

Havia orientação de que o veto fosse revogado. A Executiva vai aprofundar o tema e elaborar a melhor maneira de abordar tal questão. Apesar de tantas orientações de profilaxia de contaminação, é importante que o CMS se atente às contradições - inclusive do governo em variadas instâncias. Reconhece que o esforço maior vem sendo realizado por governadores e prefeitos em meio a uma disputa política. Encerra o ponto. Pede que os conselheiros Erivalder, Jorge Harada e Vita estudem o tema e, se necessário, avaliem a necessidade de se realizar Reunião Extraordinária. Em função do SUS, da Saúde Pública do valor da vida. Discute com a conselheira Auxiliadora a questão da compra das vacinas.



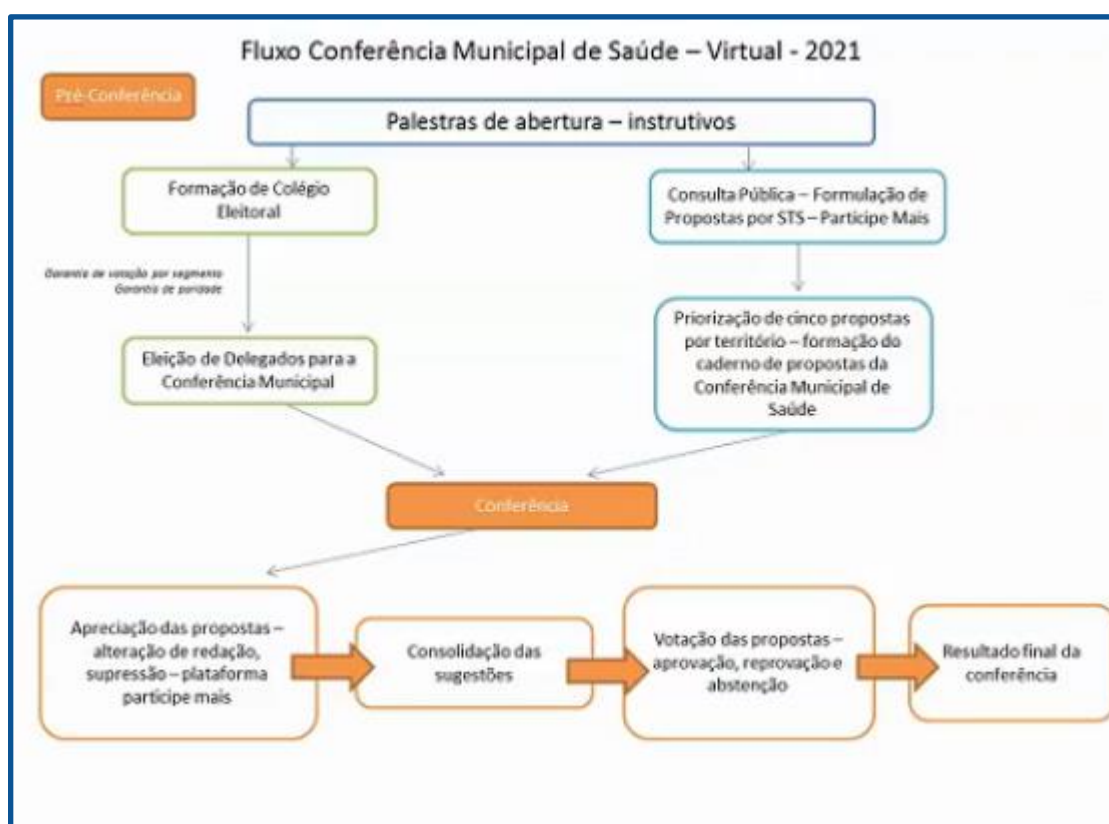
**Passa ao segundo ponto de pauta.** Agradece à Dra. Márcia e à gestão, que viabilizou sua presença nesta reunião. Reitera que as respostas faltantes deverão ser expostas no grupo do CMS e nas Comissões de Políticas em Saúde.

Fala sobre a 21ª Conferência Municipal de Saúde, aprovada em dezembro. Pede que Miriam abra o ponto e fizesse apresentação das propostas colocadas na reunião com a presença de Fábio e Ivan Cáceres. Solicita apresentação sintética da proposta da Conferência no Pleno do Conselho.

Reunião realizada em fevereiro contou com a aprovação de cronograma, a ser iniciado em 19 de março e finalizado em maio. Também foi eleita Comissão Organizadora, e aprovadas as Comissões de apoio - a de Credenciamento e Homologação, Infraestrutura, Comunicação e Relatoria. Foi aprovado tema para a Conferência. A quantidade de delegados ainda não foi aprovada. Lembra que o CMS não tem governabilidade. Proposta deveria passar pelo Pleno.

Já foram aprovadas as comissões, o tema. Falta o número de delegados. Foi montada a Comissão Organizadora. Não saiu decreto para formalizar a Comissão, ou portaria, que legitimasse formalmente todo o encaminhamento da Conferência. Sem eles, não há Comissão Organizadora

Isso ocorreu em fevereiro. Realizaram quatro reuniões da Comissão Organizadora, seguindo as normas do CNS. Na primeira reunião, foi discutido que caso não fosse possível realizar a reunião em 2021, poderia ser realizada em 2022. Caso necessário, seria possível fazer termo de acordo entre a SMS, a PMSP, o MP, TCM e Câmara Municipal a fim de inserir instrumentos de Legislação e questão orçamentária. Outras reuniões ocorreram em 11 de fevereiro, 18 de fevereiro, 25 de fevereiro e no dia 04 de março. A última foi dia 24/03. Foi apresentada a seguinte proposta do fluxo, pela Gestão:



Houve dúvidas se conseguiríamos realizar a Conferência em plena pandemia, já que não se pode fazer reunião presencial. Outro problema é a questão do pacote de dados, acesso à internet, compra de tablet para os conselheiros que estão parados. Uma barreira é a questão tecnológica. Questões de sinal devem ser superadas. É inviável realizar conferência sem domínio da plataforma, sem conseguir que as regiões tenham o mínimo de condições de participação do ponto de vista tecnológico - o que viola o princípio do acesso. As Comissões de Apoio, junto com a Organizadora, têm debatido tais questões. O CMS e a Gestão querem fazer a Conferência - com segurança, inclusão, sinal de internet e superação de dificuldades.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Ontem conversaram bastante na reunião da Comissão Organizadora. Ficou claro que é necessário superar os entraves listados por Leandro. Conferências tradicionais são desafiadoras pelo tamanho e magnitude. Realizá-la virtualmente é desafio de todos. Têm conversado sobre o momento da conferência devido à Pandemia. Precisam pensar nesse desenho e como concretizá-lo. O desenho visa nortear o leitor, mas não esgotar o tema. Serve para imaginarmos o processo, e é reflexo das etapas já apresentadas no Pleno do CMS. Datas não são expostas no fluxo. Haveria processo de pré-conferência com palestra de abertura única para todos os territórios. Pensaram em gravar as palestras na Secretaria com suporte de intérprete de Libras, aprimorando a acessibilidade. Paralelamente a isso, haverá dois processos.

A Conferência Municipal de Saúde exige o uso da Plataforma Participe Mais, que dispõe de ferramenta de votação qualificada, para eleição dos delegados. Cabe a nós fechar desenho a ser incluído no sistema.

Precisam formar colégio eleitoral, a fim de conhecer as pessoas, usando a ficha de inscrição feita pela Comissão de Credenciamento e Homologação para eleição dos delegados. Para votar em delegados, seria necessário realizar pré-inscrição. Paralelamente, haveria consulta pública com espaço de formulação de propostas, possível no Participe Mais. Isso seria feito por cada Supervisão Técnica em Saúde. Posterior a isso a Comissão Organizadora dos territórios organiza e passa à votação, que pode ser também pelo Participe Mais. Feito isso, haverá priorização das cinco propostas do território pela mesma ferramenta - Tudo isso ocorrendo em paralelo com a eleição de delegados.

Depois, apresenta-se o resultado para os territórios e depois passariam à Conferência Municipal, que envolveria o recebimento das propostas das 27 STS, formando o caderno de propostas da Conferência, a ser apreciado pelos delegados eleitos, que então passarão para a votação das propostas e posterior apresentação dos resultados e encaminhamento.

Como outras etapas não contam com eleição de delegados, o resultado final da Conferência seria sintetizado em reunião com apresentação dos resultados.

As reuniões devem ser pensadas no formato da plataforma a ser utilizada. Há preocupação em termos de divulgação e formação do colégio. Lembra que consulta pública não requer pré-inscrição, mas sim aprovação na plataforma. Esse fluxo seria o esboço geral, que precisa de detalhamento.

Sobre a aquisição de equipamentos, abordada por Leandro - a estratégia da SMS é buscar parceria com outras Secretarias. Entende que não seria possível prever a aquisição de materiais. Têm conversado com SMIT para realização de telecentros e com a STS para que as pessoas possam participar. Trata-se de espaço legítimo do controle social.

Devido às limitações da qualidade da internet no país, tem-se considerado a criação de conteúdo em áudio, sem vídeo, reduzindo o consumo de dados do Brasil como um todo. A SMS não tem como melhorar a qualidade de internet em todas as áreas. No entanto, visa buscar ferramentas que permitam a execução de uma Conferência Municipal ampla.

Não é possível entrar no processo sozinho. Trata-se de um desafio, o de constituir um espaço legítimo de controle social. Lembra que, enquanto não houver próxima Conferência, ainda há documento da 20ª Conferência Municipal de Saúde, realizado em 2019. Lembra a Leandro que a convocação da conferência é feita por meio de Portaria, bem como a homologação da comissão organizadora.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Elogia a apresentação da Miriam. Abre bloco de 5 pessoas para manifestação. Todos estão de acordo.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** A preocupação da SMS é atender a lei. Está à disposição e empenhado para que a Conferência ocorra, principalmente no que tange à capacitação de todos os participantes para uso da plataforma - que consiste em 50% da Conferência. Esclarece que está avaliando a questão epidemiológica da pandemia em todos os aspectos.

Reitera a importância da realização da Conferência. Caso trabalhem juntos, é possível fazer acontecer. A última reunião foi muito proveitosa. Ajustes importantes foram realizados. Um leque foi aberto, referente ao andamento da Conferência. A execução da Conferência não pode parar e prazos devem ser respeitados.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS-SP:** Concorda com Miriam e Fábio. Lembra que a data ainda não está fechada. Houve seis reuniões da Organizadora. Estão conversando com os interlocutores de Gestão Participativa das Supervisões para identificar os problemas - questões tecnológicas, referentes ao uso das plataformas, etc. Há receio em se fazer a Conferência em julho, por tudo o que têm vivido. Ele, Miriam e Fábio estão conversando com as STS, muito receosas em fazer a conferência em julho, devido à possibilidade de atrapalhar o andamento da vacinação. Nada será feito aleatoriamente. Precisam da participação de todos para realizar a conferência. Precisam discutir se as propostas serão acatadas posteriormente. Há muito o que discutir. Agradece a oportunidade de se expressar.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Pede à conselheira Auxiliadora que apresente os inscritos.

**Anderson Pereira Lopes, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Participa do grupo de Mobilização. Mesmo com as interlocuções da STS, ainda vê com muita preocupação a mobilização da zona Sul. Ontem participou da Reunião Técnica da STS do M' Boi Mirim. Havia 4 ou 5 pessoas, de um total de 22 conselheiros. A maior dificuldade é a tecnologia. Os celulares não comportam plataformas. Pessoas têm dificuldades com dados móveis. Sabe do esforço do governo no sentido de aprimorar esse aspecto. A STS de M' Boi Mirim comporta, presencialmente, 15 pessoas respeitando o distanciamento social. Podem buscar outros locais. Não acredita que outros locais, como CEUS, contem com estrutura apropriada. As OSS, em geral, liberam o ponto para que os funcionários participem da Conferência. Teme que o segmento de usuários seja prejudicado caso isso não ocorra de maneira presencial. Propõe adiar para o final do ano devido ao pico da pandemia neste momento.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Na segunda-feira haverá reunião da Comissão de Comunicação. Convida a todos os presentes. Será às 14h e contará com a participação da Miriam, que confirmou presença.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Reforça seu apoio à manifestação do Anderson. Foi fechado pela UMPS que o ideal seria postergar a realização da Conferência. Traz algumas preocupações. Enxerga oportunidade de diversificar a participação na Conferência, apesar de problemas que possam dificultar o acesso. O problema da consulta pública é a divulgação. Acredita que seria possível contar com Vita, para elaborar parcerias com membros de articulações a fim de divulgar a consulta pública e a Conferência. A SMS tem como garantir conexão, nosso problema é acesso à internet. Renovação de computadores das STS. Sugeriu a disponibilização de chip de dados.

Traz a questão da necessidade de apoio técnico. É preciso haver a quem recorrer durante a vigência da Conferência e da consulta pública. Questiona como será o debate, discussão e busca de experiências entre as pessoas.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Está na relatoria. Preocupa-se com as lives. Haverá uma na abertura. Pergunta se haverá participação por chat, como se desdobrará a discussão com os subeixos. Já foram trazidas para as Comissões Organizadoras propostas referentes a estes segmentos, que terão discussão direcionada por seus respectivos representantes. Comenta que deve haver direcionamento, até para facilitar o trabalho da relatoria.

Pergunta se vai ter algum momento para discussão das propostas.

**Jociléia Néia da Costa, Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Desde a reunião de ontem, fica surpresa quando escuta o Fábio falar que há condições de realizar a conferência. A STS Lapa/Pinheiros e Butantã já expressaram a impossibilidade de liberar formulários para realizar a conferência. Lembra que o Dr. Ivan Cáceres afirmou na reunião da Executiva que a quantidade de computadores é insuficiente para garantir o acesso à reunião. Compara com a zona Oeste, sua região, a zona em que os idosos têm maior número de dados e aparelhos de internet. Afirma que não se pode estender tal informação para toda a população. Se for para fazer Conferência que não contempla a todos, reafirma o intuito de deixar para o próximo semestre.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Não conversaram ainda a respeito dos convidados das pré-conferências, que sempre contam com convidados nas supervisões.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Com relação aos pacotes de dados, precisam entender melhor o período em que estão disponíveis, qual operadora será utilizada. São necessários para a infraestrutura da Conferência.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Quando foi feita essa apresentação, na presença do Dr. Ivan Cáceres, foi estipulada a data, ainda não especificada por Miriam e Fábio. Quer saber.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Pergunta sobre o número de participantes.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Não se sente confortável em falar sobre número de participantes porque isso sempre foi atribuição do CMS - considerando tamanho do local, histórico das conferências, etc. Estima-se a participação de 800 pessoas, para que se mantenha representação do segmento e territórios. Há sugestões de que sejam 600, 1000 pessoas.

Quanto à data, foi estipulado prazo para julho, pensando na entrega da PMS, que será em agosto. O CMS manifestou preocupação com a pandemia. Tem sido realizada conversa com território. Muitos trabalhadores estão atribulados em suas funções. Outros têm medo de participar devido aos impactos da pandemia. Não foi discutida a data de maneira pontual. No entanto, ela respeitará os limites estipulados pela pandemia. É essencial que haja envolvimento da sociedade como um todo. É importante que a Conferência aconteça e conte com possibilidade de participação de todos.

Com relação ao plano de internet - Pensa que não conseguem quantificar. Por isso pensou-se em parceria com outras secretarias para suprir a dificuldade de acesso.

Com relação à palestra, colocada por Debora - é uma sugestão fazer a gravação porque fica mais fácil. O participante pode baixar e assistir de outros locais, mesmo sem conexão. No entanto, é uma sugestão. O ideal seria que os participantes entrassem na reunião de maneira padronizada. Esta sugestão limita a participação em tempo real. Falta especificar alguns pontos.

Concorda que, tradicionalmente, as supervisões têm convidados. Ao mesmo tempo, as supervisões têm dificuldade em conseguir palestrantes para todos os encontros. O palestrante pode facilitar a conexão com o território, representando-o de certa maneira. Se o CMS não considera isso importante, está aberto a receber opiniões. Com relação ao comentário de Joyce Néia - A AGP crê no controle social e no momento de construção da Conferência. Logo, deseja transpor esta dificuldade. É possível que haja ganho em outros aspectos. Sempre haverá um lado bom e outro ruim. É preciso considerar todas as variantes.

Sobre os subeixos - ocorrerão normalmente, via live ou conversa gravada.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Pergunta se caberão perguntas dentro dos subeixos das STS.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Sugere que as perguntas não sejam feitas no momento, em respeito aos não inscritos. Haverá espaço chamado “Organizadora e Espaço das Subcomissões”, próprio para tal função.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Entende a ansiedade da conselheira Vita. Porém, ainda estão em fase de desenho, e há a necessidade de conversas com a Secretaria do Governo Aberto sobre como será feita a dinâmica de perguntas e respostas, a fim de construir o Regimento da Conferência, com novos aspectos peculiares e diferentes em relação ao que todos estão habituados.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Lê manifestações do chat:

**Convidado Jorge Kayano:** - O documento base precisa ser discutido. É muito importante haver balanço, ainda que superficial, sobre a Conferência Anterior e Plano Municipal Vigente 2018 e 2021. O documento base é imprescindível no processo de pré-Conferência. Seria o CMS admitir processo vazio de sentido.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Esclarece que todo cidadão pode contribuir. É um direito de todos. Se for possível fazer a Conferência, o espaço da consulta é público. Antes dele, há as Comissões: Organizadora e Subcomissões. Quem quiser contribuir, pode discutir nas Comissões, seja na Comissão ou Relatoria, por exemplo. A Miriam falou que o instrumento utilizado para a conferência é a portaria. Sugere que se realize portaria que legitime o trabalho informal que vem sendo feito, englobando a realidade da pandemia. Que o segundo semestre seja sugerido como referência de realização da Conferência. A data e as condições serão trabalhadas de acordo com a realidade da pandemia na cidade. Propõe que seja feita portaria da legitimidade, a fim de prover liberdade ao CMS, para que haja autonomia para construir as condições dentro do que vem sendo discutido - criar condições de superar questões tecnológicas, etc. Haverá reunião na próxima sexta-feira, para que se possa antecipar coletivo pequeno e elabore portaria que descreva e trate a realidade atual - aumento das taxas de infecção, transmissibilidade e etc. Caso haja dificuldade muito grande, pede que seja abordada a questão da legalidade; que a Organizadora fique para o segundo semestre. O horizonte interno é o desejo de contribuir para os instrumentos de gestão e orçamentários, que dialogam com a questão da saúde. À medida em que se define data, com cronograma bem definido, a organizadora pode trabalhar de maneira pesada, pondo em prática a tarefa. Se for concluído que é possível fazer a Conferência em julho, poderá ser divulgada a data da Conferência, incluindo seu cronograma. Tem aprendido muito com a pandemia. Se sair uma portaria negociada entre todos, será possível acertar o passo para fazer a Conferência. O horizonte é o segundo semestre. O objetivo é trabalhar para atingir tudo isso. Novamente, relembra a todos da reunião na próxima sexta-feira. As comissões estão trabalhando. Pede que cada uma delas envie as datas ao Julio, que irá divulgar as datas no grupo de WhatsApp do CMS, para que todos possam se inteirar.

**Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Precisam avaliar quais as perdas e ganhos que envolvem deixar a Conferência para o final do ano.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Sabemos os prejuízos. Há risco de não conseguir inserir as Propostas no PPA, por exemplo. Se houver problema, outra forma de discussão, que

não a Conferência, será organizada dentro da Organizadora. Tal debate será trazido ao Pleno. Trabalharão de acordo com a realidade, sem ir de encontro com a natureza. A reunião será no tempo possível, com as ferramentas disponíveis. Olha para a redução do número de mortos, para a vacinação para todos. Passa ao Ponto do MP. Dentro da própria Organizadora, será possível tirar alguns nomes. Agradece a participação de Miriam e complementações de Fabio. Cumprimenta a todos os conselheiros e conselheiras que versaram bem sobre o debate público referente à 21ª Conferência Municipal de Saúde, que já tem tema.

Passa a palavra à Convidada Miriam Carvalho.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** O MPT, por meio do Dr. Arthur, solicitou elaboração de planilha com demanda de mobiliário a ser disponibilizado do MS para suprir as necessidades dos territórios na rede dos serviços de Saúde na cidade de São Paulo. Ainda não se sabe o valor total a ser investido pelo MP. Foi elaborada planilha, enviada a todos os conselheiros, acerca das necessidades dos territórios.

Mostra a planilha e sua organização:

Necessidade de Mobiliário/equipamento e ou Adequações Físicas nas unidades da DIRETA - SMS/CAB- G. - 16/03/2021							
CRS	STS	UNIDADE	QTD	MOBILIÁRIO	QTD	EQUIPAMENTO MÉDICO	ADEQUAÇÕES FÍSICAS SE NECESSÁRIO
		CERCO MOOCA	2	Arquivo de aço de 4 gavetas			
			4	Armário de aço de 52 portas com chaves e pé			
			1	Armário guarda-roupa com 12 portas com chaves e o alvarado			
			1	Mesa de Plástico resistente 1,30x50			
			2	Armário de aço esmaltado com 6 gavetas			
				Armário para novo consultório	2	Bomba Ásclero	Necessário a colocação de 3 divisórias até o teto lateral e até a parede lateral para separação das cadeiras formando 4 boxes. Colocação de 2 janelas em parede para uma melhor ventilação do ambiente. Instalação de 2 ar-condicionados. Adequação de rede elétrica com instalação de tomadas para lâmpadas e computadores, além de pontos de entrada no teto e paredes. Adequação dos pontos de iluminação elétrica e bomba ásvclero das cadeiras. realocação de prateleira na sala nos locais adequados para refeta, colocação de posiana entrada da sala( consultório), pintura da sala e realocação de armário. Será feito um consultório separado para a instalação da S* cadeira ultralógica, onde será instalada a parede entre a sala de RX e a sala de gesso, com o deslocamento da parede interna para o aumento da sala, adequação de elétrica, hidráulica e gás (UNILCO), com colocação de grade de ventilação na parte superior da parede externa e instalação de armário. Instalação de pia e ar condicionado
	PENHA	CED PENHA			1	Ar condicionado	
					3	Fibra HEPA	
		CER B VILA MARIANA	2	ARQUIVO			INSTALAÇÃO DE WIFI NO PRÉDIO (POSSIBILITAR TELEATENDIMENTOS E REUNIÕES)
			0	VENTILADOR			ADEQUAÇÃO DE SPAÇÃO FÍSICO TOTAL - PRECONIZADO PELO MS
			2	AQUECEDOR			ACESSIBILIDADE EM TODO O PRÉDIO INCLUSIVE REVISÃO DO ELEVADOR, PG (SUDESTE E SUDESUL)
			3	ESTABILIZADOR			REVISÃO DE ELÉTRICA DE TODO O PRÉDIO
			2	QUADRO DE AVISO			REVISÃO HIDRÁULICA E ESGOTO DE TODO O PRÉDIO
			2	VENCERNA CORTINA (SALAS 20, 22 E 60)			REVISÃO GERAL DO TELhado DO PRÉDIO E ÁREA DOS ALMOXARIFADOS

Todas as coordenadorias e STS estão expostas na tabela. Lê linha da tabela, exemplificando a leitura e interpretação dos dados.

Passa por todo o documento, especificando cada coordenadoria - Sempre respeitando a mesma norma geral imposta à tabela. Ainda não se sabe o quanto o MP tem de recurso total a ser disponibilizado. Porém, pede que o CMS aprecie estas necessidades, aceitando ou recusando as solicitações.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Quer saber se a lista contempla o CAPS Infante-Juvenil V. Prudente. Desde o mandato anterior, o Conselho Gestor tem levantado e encaminhado à Coordenadoria e ao MP necessidades de materiais na unidade, como cadeiras específicas para crianças, por exemplo.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Quer saber se essa lista contempla todos os equipamentos e mobiliários existentes no interior das unidades ou se é uma listagem das necessidades de cada equipamento da saúde.

**Anderson Pereira Lopes, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Já foi contemplado pela pergunta de Erivalder.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Quer saber se há possibilidade de substituir algum item que a unidade já possui.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Quer saber de onde vêm esses mobiliários. Não ficou claro qual o montante de tudo isso. Se as pessoas perdem, são obrigadas a pagar?

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Trata-se de lista de necessidades, o que o equipamento apontou como necessidade de aquisição. Nesse sentido, responde a pergunta sobre substituição de equipamentos. Geralmente, a unidade tem um item que passa ser substituído. Se uma unidade pediu, por exemplo, armário para armazenamento de mantimentos. Um novo entra na tabela como necessidade a ser reposta. Pode ser que ele exista, e precise ser substituído. A própria STS fez o encaminhamento para a SMS. A Supervisão aponta à Coordenadoria, que aponta à SMS. O CAPS citado não foi localizado na planilha. A princípio, não está descrito. Não sabe os valores e não sabe se são de causas perdidas. Precisaria perguntar ao MP.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Todos receberam por e-mail a planilha. A Miriam vai verificar os valores pertinentes à reparação dos itens solicitados.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Sugere encaminhar aos conselhos gestores, para que estes possam também opinar a respeito das necessidades.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Consulta o Pleno – **aprovado o encaminhamento.**

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Propõe que vá aos Conselhos Gestores e retorne ao CMS, para aprovação ou reprovação.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS-SP:** O documento precisa ser aprovado pelo CMS, para depois ir às unidades. O MP pede que se delibere isso. Depois vai para as unidades. Não tem cabimento ir para depois voltar.

**Débora Aligieri, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** É juridicamente possível falar ao MP que os conselhos gestores serão consultados e depois serão encaminhados.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Concorda.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Pede votação nominal. É pedido do MP. A relação está presente, é benefício para as unidades. Quanto mais longa a demora para atender, maior o risco de perda dos recursos. Acredita haver morosidade nas questões.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Em parte, o conselheiro Fábio tem razão. Propõe que se dê um prazo para os 6 Conselhos Gestores responderem.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Quer saber qual a data para retorno ao MP.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Pergunta o que ocorreria se não houvesse aprovação.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Se não houver aprovação, as unidades perderão o recurso do MP. Pede que todos votem, se são favoráveis ou não à relação. Os conselhos gestores acompanharão o recebimento dos equipamentos. É um direito. Se isso for perdido, haverá prejuízo ao CMS.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** É doação do MP? Ou é um TAC? Está de acordo que seja passado pelos Conselhos Gestores com data, para que haja resposta ao MP.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** O valor é recurso do MP, que destinará à SMS. Estes são assuntos dos conselhos gestores dos serviços, situações pontuadas no dia-a-dia. Não há nada fora da curva do que costumam solicitar. O prazo deve ser breve para não que não se perca o recurso. Talvez tal recurso possa ser aprovado como questão de encaminhamento - pensando na lista de equipamentos, condicionando a possível verificação, etc. Um posicionamento do CMS é importante para que já se tenha um posicionamento do MP. É preciso saber o valor. Não conhecemos o valor. Só foi solicitada listagem de materiais necessários. Sempre é necessário adquirir equipamentos, mobiliário, etc. É o que precisamos levar em consideração.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Sugere que aceitem a doação, para não complicar. A salvaguarda colocada pela Miriam é válida.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Retira sua pergunta e acata a da Miriam.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Preocupa-se e não retira sua proposta. Quer lembrar o papel dos Conselhos na gestão do SUS. Não crê na perda de recursos. Não lhe parece que é o caso de perda de recurso caso não ocorra aprovação rápida da planilha. O recurso pode ser destinado a outra questão. Por isso, vai se aprovar a vinda desse recurso e seu uso ancorado na aprovação do Conselho Gestor. A competência deles é essa. Não cabe apenas à Gestão. A opinião dos usuários às vezes identifica e complementa necessidades. Deve haver manifestação dos conselhos gestores.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Consulta a Miriam, que propôs duas possibilidades: Estabelecimento do prazo e aprovação condicionada ao acompanhamento do CMS. Há necessidade de verificar se é adequado. Lembra que a reforma dos serviços é rotina do Conselho Gestor dos equipamentos de Saúde, o que não invalida consultar o Conselho Gestor daquele equipamento.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** As propostas não são excedentes. A aprovação pode ser condicionada à consulta prévia dos Conselhos Gestores.



**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Acredita que a solicitação foi encaminhada à SMS, e não ao MP. Não entendeu para qual entidade as unidades trouxeram as demandas.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** O MP pretende enviar recursos à SMS para aquisição de equipamentos. O MP, em respeito ao Conselho, quer saber se o CMS aceita ou não. Propõe que o CMS aceite ou rejeite a proposta.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** De sua parte, aceita.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Propõe a votação. Aprova com condicionante ou sem?

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Há proposta de que o CMS concorde com a doação, desde que colocado prazo curto de manifestação dos Conselhos Gestores. O prazo pode ser estipulado para até 15 dias. A outra proposta é a de verificar os valores, que seja apresentada informação completa ao Conselho - banca, recurso, de onde vem, etc. Questões de informação.

Fala sobre o acompanhamento dos Conselhos Gestores. Para que as situações ocorram, a Gestão que apresenta a doação necessitaria fazer relatório para o Conselho com a manifestação dos conselhos gestores, o acompanhamento do processo e informações mais detalhadas sobre a doação.

Proposta nº 1- Sem Condicionalidade.

Proposta nº 2 – Com condicionantes - Contando com maior participação do Conselho Gestor.

Haverá votação nominal. Solicita que o Secretário Geral do Conselho, Julio Caruzzo, efetue chamada nominal referente às implicações acima descritas.

**Drausio:** - Quer saber se a proposta será aceita com condicionante ou sem.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS-SP:** Inicia o processo de votação.

Auxiliadora: -2, Adriana 2, Marcionilia -, Débora - 2, Anderson- 2, Rubens 2, Cirlene 2, Joyceneia – 2, Zandra -2, Mário – 2, Vita – 2, Margarete -, Patrícia – 2, Pâmella -, Gilberto -, José Henrique -1, Ismael – 2, Erivalder -2, Deodato -2, Leandro – 2, Claudio Souza -, Alexander -2, Jorge Harada – 2, Reinaldo – 2, Fernando -, Fábio-1, Rita -1, Marilda -1, Marcelo -, Drausio -1.

Resultado: - 18 votos para proposta 2;

4 votos para proposta 1;

Nenhuma abstenção.

**Resultado:** Proposta nº 2 – Com condicionantes - Contando com maior participação do Conselho Gestor.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Passa ao Item da Resolução da COVISA – Deliberações. Repactua para que os Informes sejam dados. A Resolução 08/2020, sobre reestruturação da COVISA, tem um veto. Pergunta ao Julio Caruzzo se esta já foi discutida.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS-SP:** O item foi discutido na penúltima Executiva e o Erivalder propôs derrubar o veto.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Vai colocar em votação. Derrubada de veto deve consistir em  $\frac{2}{3}$  do Plenário.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Informa que tema já está registrado na ata da 268ª Reunião Plenária Ordinária. O problema na redação já foi corrigido.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Sendo assim, passa às seguintes deliberações:

1. Derrubar o veto do Secretário à reestruturação da COVISA
2. Aprovar a moção de repúdio à fala da deputada Janaína Paschoal.

Lembra que resoluções não seriam incluídas à discussão enquanto a cadeira da Sul e dos conselhos-meio não fossem definidos. Ninguém se apresentou para ocupar a última posição. Sendo assim, qualquer tentativa de derrubar veto não ocorrerá. Nem com todos os conselheiros presentes.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Não se trata de veto. Mas sim de rejeição.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** De qualquer maneira, deve haver votação. Pede a Julio que sane esta dúvida.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS-SP:** É considerada a Resolução como medida privativa do Secretário, como consta no Regimento, não competindo à deliberação do CMS. Mostra o Regimento:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

São Paulo, 01 de Março de 2021.

Resolução nº08/2020 de 20 de Agosto de 2020

**Edson Aparecido dos Santos**, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, na conformidade da autorização contida no Decreto nº 53.990, de 13 de junho de 2013, em seu artigo 13º, parágrafos 2º, 3º e 4º, vem respeitosamente, **REJEITAR** a decisão normativa do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, aprovada através da 6ª Reunião Plenária Extraordinária.

Por meio do documento acima referenciado, o Sr. Coordenador Geral da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Sr. Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, encaminhou no dia de 20 de Agosto de 2020 para ser homologado a Resolução nº 08/2020, pela aprovação da revogação do Decreto 59.685, de 13 de agosto de 2020; e da portaria nº319, de 14 de agosto de 2020; e o retorno imediato dos funcionários as suas bases originais de trabalho; e que formalize a proposta através de apresentação ao Conselho Municipal.

Assim, retornamos a este Conselho Municipal com as seguintes justificativas:

Assim, retornamos a este Conselho Municipal com as seguintes justificativas:

De acordo com Decreto nº 53.990, de 13 de junho de 2013, em seu artigo 13º, parágrafos 4º, diz as decisões normativas do Conselho Municipal de Saúde que impliquem a adoção de medidas administrativas de competência privativa do Secretário Municipal da Saúde, como as consistentes em aumento de despesa, reorganização administrativa e alteração de planos ou programas, serão por este último apreciadas e, se rejeitadas, devolvidas à instância de origem com os motivos da rejeição.

A reorganização da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA), tem como contexto a reestruturação da SMS, através do Decreto Municipal nº59.685/2020 que propõe uma nova estrutura organizacional para a pasta. Neste decreto, prevê a COVISA com sua administração ampliada com o fortalecimento territorial mantendo suas atribuições e atividades, com maior

1

integração das áreas e modernização dos processos de trabalhos, compromissos, responsabilidades e eficiência.

Desta forma, a estratégia para a descentralização das atividades baseou-se na necessidade de maior aproximação das ações de vigilância em saúde dos cidadãos no território, materializada na criação de 27 praças de atendimento.

A descentralização também promoveu maior integração da vigilância com a rede de saúde do território, sendo com uma referência mais próxima da população, com fortalecimento das UVIS.

Quanto da transferência dos funcionários para o território, além de serem encaminhados a locais próximos de sua residência com possibilidade de mudança/escolha do local de trabalho entre regiões.

De acordo com o 57.968/2017 que versa sobre a uniformização de atos normativos da administração Municipal, não cabe o pedido de revogação via resolução do CMS.

A Secretaria Municipal da Saúde reitera seu empenho para as providências pertinentes, devolvendo à instância de origem com os motivos da rejeição.



Edson Araújo dos Santos

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Há divergências na reunião. Há pessoas que acreditam que houve desmonte da COVISA. A gestão, por exemplo, acredita que há prerrogativa para que a COVISA faça isso. Independente de qualquer coisa, não haverá votação para derrubada de veto. Questiona a posição dos Conselheiros.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Tal ponto demanda atenção mais cuidadosa. Acredita que não haverá quórum. Tal documento demanda cuidado. É um desmonte da COVISA. É preciso haver melhor olhar sobre o documento.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** A palavra “rejeição” é destacada. Não houve veto. Segundo o Regimento Interno, não há como derrubá-lo. Propõe consulta ao MP de como se deve proceder em situação como essa. Se deve-se colocar questão em votação, ou não. Não há expertise neste ponto específico. Solicita que haja discussão no próximo tema.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:**

Pergunta se o Secretário assina legalmente como Presidente.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:**

Concorda com a consulta ao MP.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** A Gestão se abstém.

Pergunta se a Gestão acompanhará o veto. Os demais usuários e trabalhadores concordam.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Acredita no poder da votação nominal.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Consulta o Pleno.

A gestão se abstém. Os conselheiros Rita, Fátima, Drausio e Marilda se abstêm.

**Aprovada por aclamação.**

**Passa ao próximo item - Aprovar a moção de repúdio à fala da deputada Janaína Paschoal. Consulta o Pleno. Aprovada.**

Conselheira Rita se absteve do voto - 1 abstenção.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:** O Grande Conselho Municipal do Idoso assina junto o documento, que será encaminhado ao Comitê de Ética da ALESP.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS-SP:** Fala sobre Representação do MP - Documento da Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Passa ao próximo item – sobre kit intubação a pacientes com COVID. O documento veio da Sociedade de Anestesiologia, que pede que haja zelo no tocante ao uso de medicamentos. O MP recebeu o documento, e alerta os Conselhos Estadual, Municipal e Federal. Propõe que se apoie a moção do CMS, dirigida ao Secretário.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Há muita dificuldade com sedativos e relaxantes musculares, essenciais à intubação. É necessário fazer ofício ao Secretário solicitando informações sobre o estoque de medicamentos disponível. Em caso de estoque baixo, questiona quais as providências tomadas pela SMS para resolver.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Consulta o Pleno – **aprovado.**

Passa aos Informes.

Informes da Mesa: - Não há informes. Solicitada a aprovação da ata da 268ª Reunião Plenária Ordinária do CMS. Consulta o Pleno – **ata aprovada.**

**Passa aos Informes dos Conselheiros.**

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Tem recebido informações sobre o final de contrato de trabalhadores. Amanhã irão presencialmente a quatro equipamentos de saúde, a fim de se informar.

**Anderson Pereira Lopes, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Ontem, no Dia Mundial da Saúde, organizaram várias manifestações na região sul - com ideais de Fora Bolsonaro, Viva o SUS, auxílio emergencial de 600 reais.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Pede medicamentos e fraldas. Há gente morrendo.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** O número de mortos é assustador. Há de se batalhar por vacinas, insumos e medicamentos. Não há nada mais triste do que intubar um paciente sem sedação. Houve reunião terça-feira da Comissão de Patologias e Doenças Raras. O Instituto Vidas Raras apresentou seu excelente trabalho. Discutiram a Conferência. Leandro participou ativamente. Falaram sobre pandemia. Foi muito proveitoso. Levantaram questões de doenças raras.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Foi retomada a reunião do Fórum de Gestão Participativa da CRS Sudeste, que contou com a participação da conselheira Vita. Amanhã haverá reunião. Vão discutir pandemia e outros temas pertinentes à Coordenadoria Sudeste.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Passa aos informes da Gestão.

**Fabio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Será representado pela Miriam.

**Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado, da AGP da SMS:** Traz Informe importante. O PS Maria Antonieta, na zona Sul, está sendo reformado e será transformado em UPA III – Discute a reforma. Serão utilizadas 3 AMAS até o término da reforma, para dar suporte, para que não haja prejuízo ao atendimento da população. Haverá ampliação da carga horária das AMA para que se dê conta dos atendimentos. O HD Hora Certa do Campo Limpo está com ampliação de leitos COVID– Até o final do mês serão 120 leitos.

**Drausio Soares Filho, Conselheiro Suplente representante do Poder Público:** Os incrementos seriam: - PS Antonieta vai dobrar de trabalho. A AMA Icaraí passaria a ser 24 horas. AMAs Castro Alves e Jardim Mirna passariam a atender até às 22 horas. O Hospital da Capela do Socorro recebeu a primeira mini usina de oxigênio – tem 125 leitos de COVID. Antes, eram 70. A área de ampliação precisa ser interligada ao PS em reforma. Há situação traumática em termos de estruturação predial. Faz-se necessário que o atendimento seja diluído nessas AMAS do território. Prazo de 6 meses. Região do Grajaú é a mais vulnerável da cidade. A intenção é fazer que celeremente esse equipamento seja entregue. Há discussão com os conselhos gestores. Para isso, será necessário diluir a atuação do Pronto Socorro em outros equipamentos. O Conselho Gestor da unidade é favorável. Antes de qualquer decisão, isto foi levado à ponta. Tem sido amplamente discutido o tema.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** É importante passar reivindicações aos Conselhos Gestores. Cumprimenta o conselheiro Jorge Harada pelo aniversário.

Encerra a reunião às 18h55.

